

Reportagem Especial

TRANSPORTE COLETIVO

Sistema vai vigiar o Transcol

Nova tecnologia será instalada em 1.600 ônibus para controlar velocidade e flagrar se os motoristas fazem manobras perigosas

Leticia Orlandi
Marianna Aguiar

Os ônibus do Transcol vão ganhar um novo sistema que vai dedurar motoristas que fizeram manobras perigosas e deram freadas bruscas.

Os 1.600 ônibus vão ganhar GPS, um sistema de posicionamento global que controla a velocidade dos veículos em vários pontos e é capaz de flagrar esse tipo de conduta inadequada no trânsito.

Além disso, o sistema de monitoramento vai possibilitar a fiscalização do cumprimento de horários, itinerários e também se o motorista não parou no ponto, com base no posicionamento dele no horário da reclamação.

O edital para implantação do sistema em toda a frota vai ser publicado neste mês pela Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), e os ônibus do Transcol vão começar a ser monitorados a partir do início do ano que vem.

Segundo a diretora-presidente da Ceturb-GV, Denise Cadete, uma central vai fazer o monitoramento do posicionamento e das atitudes de todos os motoristas e problemas no trânsito.

Assim, vai ser possível também saber exatamente o horário que os



FOTOS: JULIA TERAYAMA/AT

CENTRAL de monitoramento da Viação Metropolitana: informações da frota transmitidas por computador de bordo

veículos vão passar no ponto.

“Quando um ônibus estiver atrasado ou preso em algum congestionamento, vamos saber quando colocar um carro extra no lugar”.

Hoje, a Viação Metropolitana já faz um monitoramento semelhante em sua frota.

A empresária e presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória (GVBus), Simone Chieppe Moura, diz que 70 ônibus da empresa são operados pelo sistema de

telemetria, que transmite informações por computador de bordo.

“É possível saber a velocidade do ônibus em certo trecho, como está a aceleração, a velocidade nas curvas e se as freadas são bruscas, por exemplo. Isso ajuda na conduta do motorista e na redução de acidentes”, explicou.

Na implantação do sistema, foi elaborada uma premiação para os motoristas. Eles começam o mês com a pontuação cheia e vão perdendo pontos de acordo com as ir-

regularidades. Os prêmios são convertidos em cestas básicas.

VIDEOMONITORAMENTO

Todos os ônibus do Transcol também estão sendo equipados com câmeras, com o objetivo de aumentar a segurança.

“As imagens complementam o trabalho do GPS. Quando uma pessoa cai dentro do ônibus, poderemos constatar se o motorista estava fazendo manobra brusca ou correndo”, ressaltou Simone.

COMO FUNCIONA

Usuários vão monitorar horários

- **TODOS OS ÔNIBUS** vão ter GPS, um sistema de posicionamento global que registra a velocidade a que o ônibus está trafegando e qual é o ponto que ele está, em tempo real.
- **OS EQUIPAMENTOS** enviarão sinais a cada passagem por um ponto de parada de ônibus.
- **ALÉM DISSO**, é possível saber se há congestionamento no trecho por onde o veículo está passando ou ainda se entrou muito fechado em uma curva.
- **É POSSÍVEL IDENTIFICAR** se o ônibus mudou de itinerário, pois o sistema acompanha o veículo no sistema, em uma linha amarela que mostra a rota a ser seguida.
- **O SISTEMA** pode flagrar se um motorista não parou no ponto, a partir de uma reclamação de um passageiro, pois registra todas as paradas.
- **SERÁ POSSÍVEL** saber o posicionamento dos veículos e quanto falta para cada um completar sua rota.
- **VÃO SER** instalados nos 10 terminais centros para o usuário saber onde está o veículo e seu horário.

Fonte: Ceturb-GV

SEGURANÇA

Melhora no dia a dia

Para o motorista Bruno Rodrigues Marques, 26, o sistema de monitoramento já implantado pela Viação Metropolitana melhora muito o dia a dia ao volante.

“A gente tem mais segurança ao saber que estão sabendo como dirigimos, pois, se um passageiro reclama, ficamos tranquilos. Se acontece um acidente, a empresa também pode nos ajudar, pois temos tudo registrado”, explicou.



FALA, LEITOR!



“É bom ter mais segurança no ônibus e controle de velocidade. Mas o problema mesmo é a superlotação. Sempre pego ônibus lotado”
LUCIANA MARQUES, 25, vendedora



“Muitos ônibus ficam arrancando e querendo fechar as portas quando ainda tem uma fila de pessoas querendo entrar. Vai ser bom o novo sistema”
KETLLEN REFAIAS, 20, vendedora



“Já estive em muitos ônibus em que os motoristas fizeram manobras perigosas e deram freadas bruscas. Gostei da ideia do monitoramento por GPS”
GABRIEL MACHADO, 22, estoquista



“Achei muito bom ter o controle da velocidade. Eu já vi muitos idosos caírem nos ônibus porque os veículos estavam correndo muito”
CLÁUDIO DOS SANTOS, 32, serralheiro



ALESSANDRO fez o curso

Curso para ter boa relação com os passageiros

Os motoristas do Sistema Transcol fazem um curso para saber como lidar com os passageiros no dia a dia das viagens.

No Programa de Capacitação para Trabalhadores do Transporte (Procat), uma das etapas é sobre o relacionamento interpessoal, segundo o diretor-executivo do Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória (GVBus), Elias Baltazar.

“Eles aprendem a se colocar no lugar do passageiro”, afirmou.

O motorista Alessandro de Souza fez o curso há três meses. “Melhorou bastante a relação com o passageiro”, contou.

Registro de velocidade

O respeito à velocidade máxima da via foi um dos pontos destacados pelo instrutor de motorista José Maria da Silva, 45 anos.

“É importante para a segurança do usuário. Muitos passageiros pedem para correr mais, em avenidas como a José Rato, na Serra, onde a velocidade máxima é 40 quilômetros por hora. Os motoristas ficam atentos às normas para segurança deles e dos passageiros”, disse.



Reportagem Especial

TRANSPORTE COLETIVO

Viagens até meia hora mais rápidas

Com a implantação do sistema de corredores exclusivos para ônibus, conhecidos também como Bus Rapid Transit (BRT), o tempo das viagens dos ônibus do Transcol vai poder ser reduzido em até meia hora.

O diretor-executivo do Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória (GVBus), Elias Baltazar, diz que essa deve ser a economia de tempo, dependendo da linha e condições, como tráfego e horário de pico.

A estimativa é apenas para linhas troncais, que vão passar pelos corredores exclusivos. A ideia é que, havendo uma pista na qual apenas os ônibus possam circular, eles consigam transportar mais pessoas em menos tempo.

“Aqueles que levam uma hora e quarenta para chegar, por exemplo, vão poder reduzir a viagem em meia hora. O usuário vai ter garantia de horário e mais confiabilidade no sistema.”

Ele comenta ainda que o corredor vai resolver o problema de superlotação, já que os ônibus devem fazer mais viagens ao dia para transportar a mesma demanda.

A presidente do GVBus, Simone Chieppe, completa que 98% das partidas ocorre no horário certo, mas os ônibus não chegam na hora prevista por ficarem retidos em engarrafamentos.

Ela diz que essa é a maior reclamação do usuário. Com os corredores, a intenção é que se diminua o tempo da viagem em até 30%.

A implantação dos corredores exclusivos prevê alargamento das vias e construção de um canteiro central para embarque e desembarque, que será feito por uma porta à esquerda do veículo.

Vinte e cinco novos ônibus, com portas dos dois lados e adaptados para o sistema, foram adquiridos e vão chegar às ruas da Grande Vitória no começo de agosto, segundo previsão de Simone Chieppe.

As primeiras empresas que vão utilizar os veículos são Grande Vitória, Metropolitana e Unimar. São modelos desenvolvidos de maneira customizada pela indústria. A frota é renovada a cada cinco anos.

O subsecretário de Estado de Logística e Transportes, Valdir Uliana, informou que a primeira fase das obras dos corredores já foi iniciada na avenida Talma Rodrigues Ribeiro, Serra, ligando os terminais de Jacaraípe e Laranjeiras.

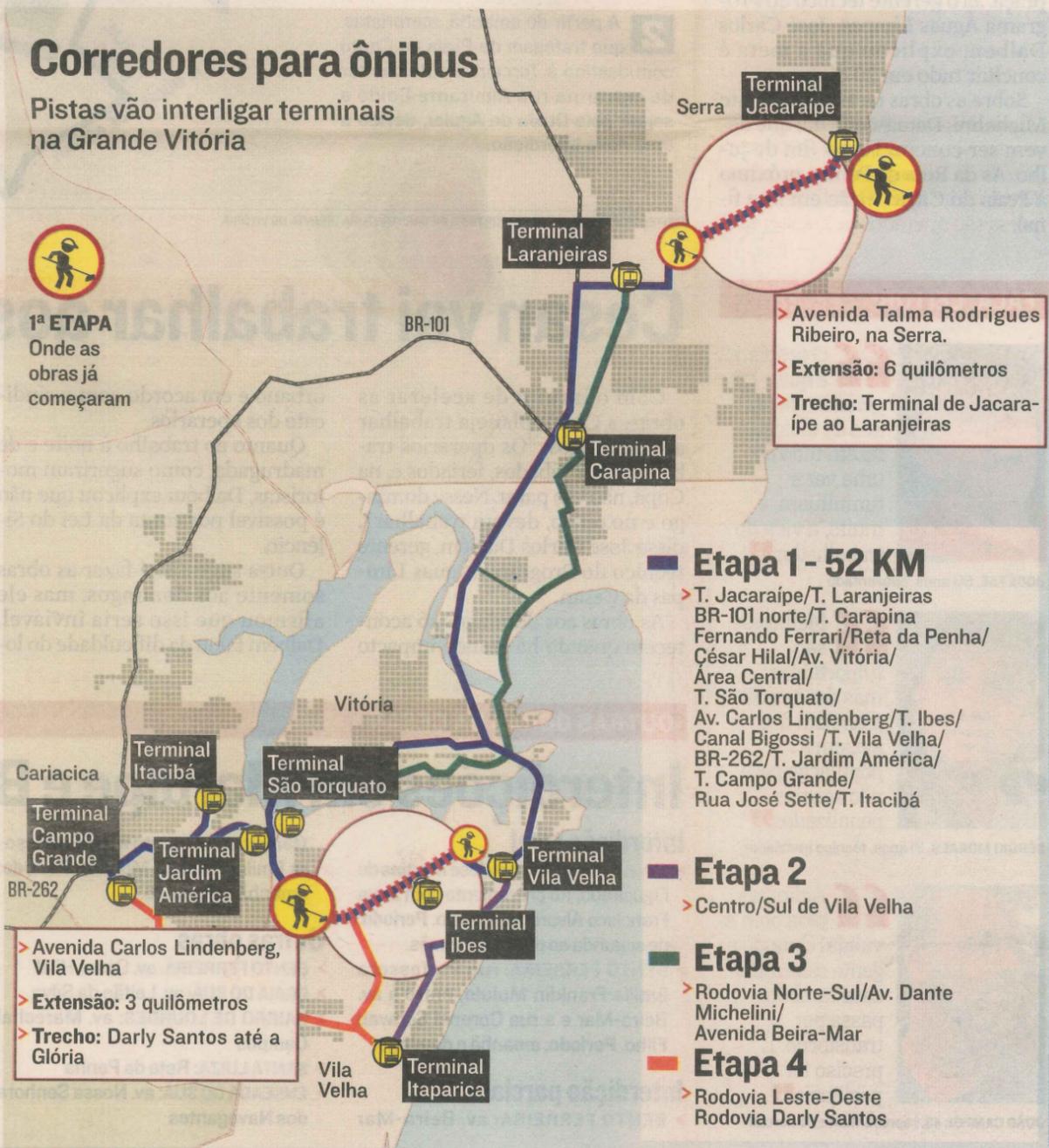
Também começou na avenida Carlos Lindenberg no trecho da Darly Santos até a Glória, em Vila Velha.



COM A CRIAÇÃO DOS CORREDORES EXCLUSIVOS, embarque e desembarque de passageiros será feito por uma porta à esquerda do veículo nas estações instaladas no canteiro central

Corredores para ônibus

Pistas vão interligar terminais na Grande Vitória



1ª ETAPA
Onde as obras já começaram

- > Avenida Talma Rodrigues Ribeiro, na Serra.
- > Extensão: 6 quilômetros
- > Trecho: Terminal de Jacaraípe ao Laranjeiras

Etapa 1 - 52 KM

- > T. Jacaraípe/T. Laranjeiras BR-101 norte/T. Carapina Fernando Ferrari/Reta da Penha/ César Hilal/Av. Vitória/ Área Central/ T. São Torquato/ Av. Carlos Lindenberg/T. Ibes/ Canal Bigossi /T. Vila Velha/ BR-262/T. Jardim América/ T. Campo Grande/ Rua José Sette/T. Itacibá

Etapa 2

- > Centro/Sul de Vila Velha

Etapa 3

- > Rodovia Norte-Sul/Av. Dante Michelini/ Avenida Beira-Mar

Etapa 4

- > Rodovia Leste-Oeste Rodovia Darly Santos

- > Avenida Carlos Lindenberg, Vila Velha
- > Extensão: 3 quilômetros
- > Trecho: Darly Santos até a Glória

O QUE ELES DIZEM



SIMONE CHIEPPE, diretora-presidente do GVBus

“As pessoas vão confiar na pontualidade do transporte coletivo. É o maior anseio do usuário e vai mudar a vida da população”



DENISE CADETE, diretora-presidente da Ceturb

“Reduzir os tempos de viagem usando a mesma frota de veículos significa dar atendimento muito melhor a quem usa o ônibus”



VALDIR ULIANA, subsecretário de Estado de Logística e Transportes

“Nós buscamos um canal de circulação exclusiva que não esteja sujeito a interferências, como a do tráfego urbano”

Projeto para reduzir preço da passagem em 22%

Um projeto de lei, aprovado pela Câmara de Deputados e que está sendo avaliado no Senado Federal, prevê a redução dos tributos sobre as empresas que prestam serviço de transporte coletivo público.

O objetivo seria promover também a diminuição das tarifas cobradas aos usuários em até 22%.

Por exemplo, a passagem do Transcol, que atualmente custa R\$ 2,15, poderia ser de R\$ 1,80, segundo o diretor-executivo do GVBus, Elias Baltazar.

A adoção do Regime Especial de Incentivos para o Transporte Coletivo Urbano e Metropolitano de Passageiros (Reitup) envolve condições como estar em dia com as contribuições e implantar regime de bilhete único.

As empresas teriam benefícios fiscais, como redução a zero do Pis/Pasep, Cofins e Cide (sobre o óleo diesel utilizado no serviço).

A diretora-presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb), Denise Cadete, disse que isso beneficiaria os usuários pagantes, já que os idosos, deficientes físicos e estudantes são subsidiados pelo governo.

SAIBA MAIS

Projeto de Lei 1.927/2003

- > OS BENEFÍCIOS fiscais do Reitup destinam-se às pessoas jurídicas prestadoras de serviços de transporte público coletivo de passageiros, por meio de ônibus (...) que atendam às condições estabelecidas para a adesão.
- > O REGIME destina-se a promover a redução dos preços das tarifas pela prestação dos serviços de transporte em benefício dos seus usuários.

OS NÚMEROS

15,4 milhões de passageiros são transportados por mês no Transcol

25 novos veículos com portas do lado esquerdo vão circular em agosto